

O Infraprev disponibiliza hoje (28/06) no portal o Relatório de Atividades de 2016. A publicação traz a prestação de contas do ano. A seguir alguns eventos e resultados. [Clique aqui](#) para ter acesso ao relatório completo.

Rentabilidade e Investimentos

A rentabilidade global em 2016 foi de 4,42%, abaixo da meta atuarial de 13,30% (INPC+5,5% ao ano) de todos os planos de benefícios. O principal impacto negativo foi proveniente de dois Fundos de Investimentos em Participações, FIPs Global Equity e Multiner, pertencentes à carteira de Investimentos Estruturados. Os fundos apresentavam participação relevante neste segmento, o que influenciou negativamente na rentabilidade dos investimentos no ano.

Em simulação realizada internamente, expurgando os efeitos desses dois FIPs, a rentabilidade do Plano de Contribuição Variável ficaria em 13,91%, ao invés de 4,13%, acima da meta atuarial de 13,30%, já que o desempenho da carteira de ações (23,35%) e da renda fixa (14,26%) do plano foi significativamente positivo, em relação a meta atuarial. A rentabilidade dos investimentos estruturados expurgados os dois FIPs ficaria em 7,50%. A carteira de empréstimos também apresentou performance favorável, registrando 17,73%.

Frente aos problemas ocorridos nestes dois fundos, foram tomadas várias medidas.

No FIP Multiner foi realizada a troca de gestor em 2016, visando à implementação de ações que zelem pelos interesses dos investidores do Fundo, dentre elas: melhorias de governança na empresa investida (Multiner S.A.), ativismo societário e contratação, pelo Fundo, de escritórios de advocacia para avaliar possíveis medidas que garantam os direitos do FIP como acionista da Multiner.

No FIP Global Equity houve mudança do gestor também em 2016, que realizou diversas diligências no Fundo a fim de apurar os problemas da gestão anterior. O Fundo protocolou reclamações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) contra o antigo gestor e representação criminal na polícia federal relativa aos indícios de irregularidades verificadas durante a atuação do antigo gestor do Fundo.

Estas medidas reforçam a preocupação e o compromisso do Infraprev com os interesses dos seus participantes, tentando mitigar os impactos ocorridos nestes investimentos.

É importante destacar que o Infraprev teve em sua carteira FIPs com bom desempenho. O FIP BR Educacional foi encerrado em 2015 com rentabilidade final de 25,7% ao ano (Taxa Interna de Retorno – TIR), retornando aos cotistas duas vezes o capital investido (rendimento líquido). Essa rentabilidade representou IPCA + 18,4% ao ano, bem acima da meta atuarial do Instituto. Em 2017, está em fase final de conclusão o desinvestimento do FIP Coliseu que retornará aproximadamente três vezes o capital investido.

Resultado Financeiro dos Planos

O Plano CV encerrou o exercício de 2016 com déficit técnico acumulado de R\$ 154 milhões. A resolução CNPC nº 16/2014 autoriza o ajuste de precificação dos ativos. O valor do ajuste pode ser acrescido ou deduzido do resultado, para fins de equacionamento.

Considerando o déficit do plano (R\$ 154 milhões) e o ajuste de precificação (R\$ 82 milhões), o déficit foi reduzido para R\$ 72 milhões. Esse valor está dentro do limite permitido para equacionamento que foi de, aproximadamente, R\$ 90 milhões.

Os Planos BDI Saldado e BDII apresentam superávit técnico acumulado no encerramento de 2016 de R\$ 9 milhões e R\$ 2 milhões, respectivamente. No Plano BDII haverá distribuição de superávit,

uma vez que é o terceiro ano seguido que há constituição de Reserva Especial. Quando isso acontece, a legislação permite distribuir a quantia excedente, cujo valor é de R\$ 561 mil, que deverá ser feito até o final de 2017.

Fonte: Infraprev, em 28.06.2017.